

Comentário ao Exame de Matemática 12º Ano (435) - 2ª fase

A prova está de acordo com o programa, respeita as informações quanto à estrutura e ao peso dos temas e é resolúvel no tempo que lhe é destinado. Embora apresente uma ou outra questão mais selectiva, pode ser considerada acessível e adequada enquanto prova de exame de final do ensino secundário.

Associação de Professores de Matemática

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DO EXAME NACIONAL DE MATEMÁTICA (PROVA435) 2ªFASE

Grupo I

Questões	1	2	3	4	5	6	7
Versão 1	C	B	D	A	C	D	B
Versão 2	D	B	A	A	D	B	D

Grupo II

1.1.

$$2i + \frac{w^2}{i} = 2i + \frac{(4-3i)^2}{i} = 2i + \frac{7-24i}{i} = 2i + \frac{7-24i}{i} \times \frac{-i}{-i} = 2i + \frac{-24-7i}{1} = -24-5i$$

1.2.

$$|w| = \sqrt{4^2 + (-3)^2} = 5$$

$$w = 5 \operatorname{cis} \mathbf{a} \quad i = \operatorname{cis} \left(\frac{\mathbf{p}}{2} \right)$$

$$i \times \bar{w} = \operatorname{cis} \left(\frac{\mathbf{p}}{2} \right) \times 5 \operatorname{cis}(-\mathbf{a}) = 5 \operatorname{cis} \left(\frac{\mathbf{p}}{2} - \mathbf{a} \right)$$

2.1.1.

$$f'(x) = \frac{e^x \times x - (e^x - 1)}{x^2} = \frac{x e^x - e^x + 1}{x^2}$$

$$m = f'(1) = \frac{e - e + 1}{1} = 1 \quad f(1) = e - 1$$

A equação da recta tangente é do tipo $y = x + b$.

Para $x = 1$ e $y = e - 1$ tem-se: $e - 1 = 1 + b \Leftrightarrow b = e - 2$

Logo a equação pedida é $y = x + e - 2$

2.1.2.

Assimptotas verticais:

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x - 1}{x} = 1$$

Como $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ é finito e f é contínua em $\mathbb{R} \setminus \{0\}$ então o gráfico da função não tem assimptotas verticais.

Assimptotas horizontais:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x - 1}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{x} - \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} = +\infty - 0 = +\infty$$

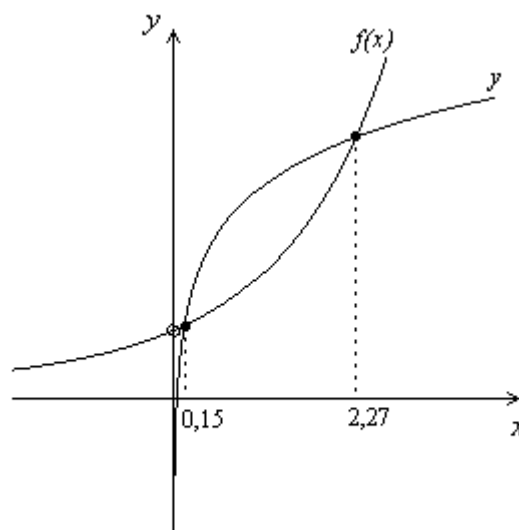
$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{e^x - 1}{x} = \frac{0 - 1}{-\infty} = 0$$

A recta de equação $y = 0$ é assimptota horizontal do gráfico da função quando x tende para $-\infty$

2.2.

Determinar graficamente o conjunto solução da inequação $f(x) \leq 3 + \ln(x)$ corresponde a determinar a parte do gráfico da função f que fica “abaixo” do gráfico da função $y = 3 + \ln(x)$.

Representando, por exemplo, na janela de visualização $[-2,4] \times [-2,5]$, parte dos gráficos das funções referidas acima e determinando as abcissas dos pontos de intersecção, verifica-se que $a \approx 0,15$ e $b \approx 2,27$.



3.1.

$$b(t) = p(t)$$

$$\Leftrightarrow 10 + e^{-0,1t} \text{sen}(\mathbf{p} t) = 10 - 1,37e^{-0,1t} \text{sen}(\mathbf{p} t)$$

$$\Leftrightarrow 2,37e^{-0,1t} \text{sen}(\mathbf{p} t) = 0$$

$$\Leftrightarrow \text{sen}(\mathbf{p} t) = 0$$

$$\Leftrightarrow \mathbf{p} t = k\mathbf{p}, k \in \mathbb{Z}_0^+$$

$$\Leftrightarrow t = k, k \in \mathbb{Z}_0^+$$

Atribuindo valores a k obtêm-se os seguintes valores para t .

Se $k = 0$ então $t = 0$

Se $k = 1$ então $t = 1$

Se $k = 2$ então $t = 2$

Se $k = 3$ então $t = 3$

Se $k = 4$ então $t = 4$

Se $k = 5$ então $t = 5$

Como $t \in [0, 5]$ as bolas estiveram 6 vezes a igual distância da base do recipiente.

3.2.

$$b(0,5) = 10 + e^{-0,1 \times 0,5} \times \text{sen}(\mathbf{p} \times 0,5) \approx 10,95$$

$$p(0,5) = 10 - 1,37e^{-0,1 \times 0,5} \times \text{sen}(\mathbf{p} \times 0,5) \approx 8,70$$

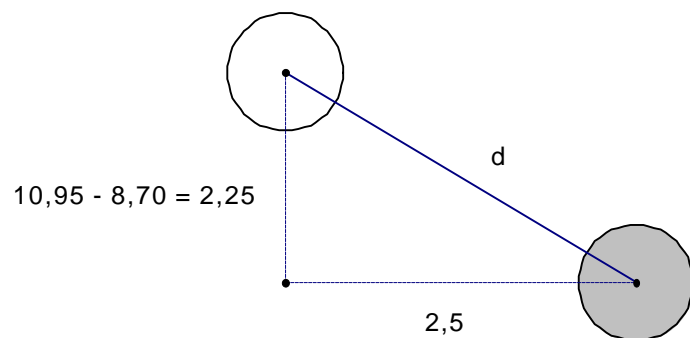
$$b(0,5) - p(0,5) = 2,25$$

$$d^2 = 2,25^2 + 2,5^2$$

$$\Leftrightarrow d^2 = 11,3125$$

$$\Leftrightarrow d = 3,3634$$

$$\Leftrightarrow d \approx 3,4 \text{ cm}$$



Assim, a distância entre os centros das bolas é de aproximadamente 3,4 cm.

4.

$$f(x) = x^a$$

$$f'(x) = a x^{a-1}$$

$$f''(x) = a(a-1)x^{a-2}$$

Como $D_f = \mathbb{R}^+$ então $x^{a-2} > 0$

Como $a \in]0,1[$ então $a > 0$ e $a-1 < 0$

Logo $f''(x) = a(a-1)x^{a-2} < 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}^+$

Sendo a segunda derivada negativa o gráfico da função tem a concavidade voltada para baixo em todo o seu domínio.

5. 1.

$$P(B|A) = \frac{P(A \cap B)}{P(A)} = \frac{\frac{1}{6}}{\frac{3}{6}} = \frac{1}{3}$$

5.2.

Dado tararem-se de acontecimentos independentes, para que a face 6 saia pela primeira vez precisamente no terceiro lançamento, terá de não sair face 6 nos primeiros dois lançamentos e sair face 6 no terceiro.

Assim, a probabilidade pedida é dada por: $\frac{5}{6} \times \frac{5}{6} \times \frac{1}{6} = \frac{25}{216} \approx 11,6\%$

6.

O número de casos possíveis é ${}^{12}C_3$ pois é o número de formas de escolher 3 bolas de um total de 12. Existem duas possibilidades para que a soma dos números saídos seja 5:

1. saírem duas bolas com o número 1 e uma bola com o número 3;
2. saírem duas bolas com o número 2 e uma com o número 1.

No primeiro caso, existem ${}^3C_2 \times 4$ maneiras de fazer a escolha, pois têm de se escolher duas bolas com o número 1 de entre as três e uma bola com o número 3 de entre as quatro.

No segundo caso, existem ${}^5C_2 \times 3$ formas de fazer a escolha, devido a ter de se escolher duas bolas com o número dois de entre as cinco e uma bola com o número 1 de entre as três.

Assim sendo, o número de casos favoráveis é ${}^3C_2 \times 4 + {}^5C_2 \times 3$.

Dado que os acontecimentos são equiprováveis, pela regra de Laplace, a probabilidade pedida é pois $\frac{{}^3C_2 \times 4 + {}^5C_2 \times 3}{{}^{12}C_3}$.

FIM